

Demonstrações Financeiras

Banco PACCAR S.A.

(anteriormente denominado "PACCAR Representações S.A.")

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Banco PACCAR S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório da administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

Ao nosso acionista, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Resultados

O Banco PACCAR S.A. encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 com patrimônio líquido no montante de R\$ 495.945 mil, tendo registrado no mesmo período um lucro de R\$ 875 mil.

Objetivos estratégicos

O Banco PACCAR S.A. avalia continuamente a aderência de suas operações aos objetivos estratégicos estabelecidos em seu plano de negócios. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 nenhuma situação de não adequação aos objetivos propostos no plano de negócios foi detectada.

Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Banco PACCAR faz a gestão de riscos e de capital de acordo com a natureza e complexidade de suas operações e com a regulamentação vigente, a fim de garantir a continuidade de seus negócios a longo prazo e a manutenção da qualidade de seus ativos.

O gerenciamento, descrito a seguir, segue as Resoluções nº 4.557/17 e nº 4.327/14 do CMN além da Circular nº 3.678/13 do Bacen:

Risco de Crédito – É realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos. Essas ações visam garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição.

Risco de Mercado e IRRBB - Utilização de indicadores e reportes que têm como subsídio as informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições incluindo o risco do impacto de movimentos da taxa de juros da carteira bancária.

Risco de Liquidez - Visa garantir a manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme apetite definido, e reduzir a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco.

Risco Operacional – Tem como objetivo mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência e inadequação de processos, pessoas, sistemas ou contratos firmados. Ainda contempla possíveis sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição.

Risco Socioambiental – Existência de políticas e procedimentos para monitorar e mitigar os riscos socioambientais relacionados à concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e relação com funcionários e fornecedores.

Gerenciamento de Capital – Processo contínuo de monitoramento e controle do capital e de avaliação de sua necessidade para fazer face aos riscos aos quais está sujeito. Inclui também o planejamento das necessidades futuras de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Informações mais detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no site do Banco PACCAR, no endereço www.paccarfinancial.com.br.

Em 31 de Dezembro de 2019 o Banco PACCAR encontrava-se enquadrado nos limites de capital, estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CNM, com um índice de Basileia igual a 93%, que reflete o estágio inicial da operação do Banco.

Demonstrações Financeiras

A Administração revisou em março de 2020 as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas. Com base no exposto, a Administração aprovou em 11 de março de 2020 estas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos ao acionista pela escolha do Banco PACCAR S.A., aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação, às autoridades e aos nossos clientes pela confiança.

Ponta Grossa - PR, 11 de março de 2020.

A Diretoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco PACCAR S.A.
(anteriormente denominado “PACCAR Representações S.A.”)
Ponta Grossa - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco PACCAR S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras

Chamamos atenção à nota explicativa n.1 às demonstrações financeiras, a qual menciona que foi procedida a alteração do objeto social do Banco em 02 de janeiro de 2019 e concedida autorização a funcionar pelo BACEN em 10 de junho de 2019, através do Ofício 11.792/2019. Nesse sentido, as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sem comparação com período anterior. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Banco PACCAR S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>
Ativo		
Ativo circulante		<u>389.786</u>
Disponibilidades	4	125
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	7.000
Operações de crédito	6	<u>368.122</u>
Setor privado		371.008
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(2.886)
Outros créditos	7	<u>14.481</u>
Crédito tributário	15	4.062
Impostos e contribuições a compensar		1.146
Diversos		9.273
Outros valores e bens	8	<u>58</u>
Despesas antecipadas		58
Ativo realizável a longo prazo		<u>123.220</u>
Operações de crédito	6	<u>123.217</u>
Setor privado		124.436
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1.219)
Outros valores e bens		<u>3</u>
Despesas antecipadas	8	3
Permanente		<u>9.958</u>
Imobilizado	9	<u>1.244</u>
Outras imobilizações de uso		2.102
(-) Depreciação acumulada		(858)
Intangível	10	<u>8.714</u>
Ativos intangíveis		9.952
(-) Amortização acumulada		(1.238)
TOTAL DO ATIVO		<u><u>522.964</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>
PASSIVO		
Passivo circulante		<u>26.878</u>
Depósitos		<u>15.021</u>
Depósitos interfinanceiros	11	15.021
Outras obrigações	12	<u>11.857</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhadas		167
Sociais e estatutárias		120
Fiscais e tributárias		1.805
Credores diversos - país		7.926
Diversos		1.839
Exigível a longo prazo		<u>141</u>
Outras obrigações		<u>141</u>
Diversos	12	141
Patrimônio líquido	13	<u>495.945</u>
Capital social		499.250
Prejuízos acumulados		(3.305)
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>522.964</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração do resultado

Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	2019	
		2º semestre	Exercício
Receitas da intermediação financeira		19.061	20.782
Operações de crédito	6 f	16.760	16.803
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	2.301	3.979
Despesas da intermediação financeira		(3.948)	(4.257)
Operações de captação no mercado	11	(152)	(152)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 d	(3.796)	(4.105)
Resultado operacional		15.113	16.525
Outras receitas/(despesas) operacionais		(10.347)	(16.277)
Rendas de tarifas bancárias		205	205
Despesas de pessoal	16	(4.217)	(7.430)
Outras despesas administrativas	17	(5.598)	(8.600)
Despesas tributárias		(967)	(1.075)
Outras receitas operacionais		294	687
Outras despesas operacionais		(64)	(64)
Resultado antes da tributação sobre o lucro (prejuízo)		4.766	248
Imposto de renda e contribuição social	15	(1.441)	747
Imposto de renda corrente	15 c	(804)	(804)
Contribuição social corrente	15 c	(496)	(496)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 b	(141)	2.047
Participação estatutária no lucro	12	(120)	(120)
Lucro do período		3.205	875
Lote de mil ações do capital		499.250	499.250
Lucro por lote de mil ações - R\$		0,01	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social integralizado	Ajuste ao valor de mercado títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2019		30.000	-	(4.180)	25.820
Integralização de capital social	13 a	469.250	-	-	469.250
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos e valores mobiliários		-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	875	875
Saldos em 31 de dezembro de 2019		499.250	-	(3.305)	495.945
Mutações do exercício		469.250	-	875	470.125
Saldos em 30 de junho de 2019		100.000	(50)	(6.510)	93.440
Integralização de capital social	13 a	399.250	-	-	399.250
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos e valores mobiliários		-	50	-	50
Lucro líquido do período		-	-	3.205	3.205
Saldos em 31 de dezembro de 2019		499.250	-	(3.305)	495.945
Mutações do semestre		399.250	50	3.205	402.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Nota	2019	
	2º semestre	Exercício
Atividades Operacionais		
Lucro do período	3.205	875
Ajustes ao lucro	5.125	3.617
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6d 3.796	4.105
Depreciações e amortizações	17 1.188	1.559
Constituição de crédito tributário	15b 141	(2.047)
Variações em ativos e passivos	(407.553)	(479.089)
Redução em Títulos e valores mobiliários	58.667	-
(Aumento) em Operações de crédito	(451.187)	(495.444)
(Aumento) em Outros créditos	(9.650)	(10.170)
Aumento/(Redução) em Outras obrigações	(20.404)	11.504
Aumento em Depósitos interfinanceiros	15.021	15.021
Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades operacionais	(399.223)	(474.597)
Atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado de uso	9 -	(107)
Aplicações no Intangível	9 (498)	(1.742)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(498)	(1.849)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	13 399.250	469.250
Caixa líquido originado nas atividades de financiamento	399.250	469.250
Redução líquida de caixas e equivalentes de caixa	(471)	(7.196)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4 7.596	14.321
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4 7.125	7.125
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(471)	(7.196)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco PACCAR S.A. (“Banco”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede Ponta Grossa - Paraná, subsidiária integral da PACCAR Participações Ltda.

O Banco foi constituído em 28 de agosto de 2017, ainda com a denominação “PACCAR Representações S.A.” (“Companhia”), tendo como objeto principal a representação comercial pleiteando junto ao Banco Central do Brasil (“BACEN”) a autorização para operar sob a forma de Banco Múltiplo sem carteira comercial. A Companhia alterou o seu objeto social em 02 de janeiro de 2019, sendo efetivamente autorizada a funcionar pelo BACEN em 10 de junho de 2019, através do Ofício 11.792/2019. Tendo em vista essa autorização, o Banco preparou suas demonstrações financeiras para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, as quais estão detalhadas na nota explicativa 2 a seguir, sem comparação com período anterior.

O Banco PACCAR S.A. está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Atualmente, o Banco está focado em oferecer financiamentos para a aquisição de produtos produzidos pela DAF Caminhões Brasil e comercializados por sua rede de concessionários no país, através das modalidades CDC e crédito rotativo - Floorplan.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às Instituições Financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

Resolução nº	Assunto	CPC
4.144/12	Est. Conceitual p/ Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil-Financeiro	00
3.566/08	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	01
4.524/16	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Dem. Contábeis	02
3.604/08	Demonstrações do Fluxo de Caixa	03
4.534/16	Ativo Intangível	04
3.750/09	Divulgação de Partes Relacionadas	05
3.989/11	Pagamento Baseado em Ações	10
4.007/11	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	23
3.973/11	Contabilização e Divulgação de Eventos Subsequentes	24
3.823/09	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	25
4.535/16	Ativo Imobilizado	27
4.424/15	Benefícios a Empregados	33

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As demonstrações financeiras da Banco PACCAR S.A., foram aprovadas e tiveram sua divulgação autorizada pela Diretoria em 11 de março de 2020.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados "pro rata" dia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata ou com prazo original de resgate igual ou inferior a 90 dias.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular nº 3.068/01, foram classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal atualizado com base no indexador contratado e quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, o Banco classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada cliente.

A classificação considerou a qualidade de crédito do cliente e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do cliente e setor, grau de endividamento, administração, histórico do cliente, garantias, entre outros. A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

f) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas em operações de crédito foi constituída com base na análise individual dos créditos a receber, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99. As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para a cobertura de riscos com eventuais perdas.

g) Outros valores e bens

As despesas antecipadas referem-se a contratos de suporte e garantia estendida de computadores e periféricos, treinamentos e seguros apropriados no resultado de acordo com os prazos de vigência dos contratos.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado

A partir de janeiro de 2017, de acordo com a Resolução nº 4.535/16, os imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos que impactem sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis à alocação e condição para seu funcionamento. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo calculada de forma linear, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil do bem o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo e conforme laudo de avaliação preparado para este fim, a vida útil estimada por tipo de ativo é:

<u>Tipo Ativo</u>	<u>Vida Útil Estimada</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
Equipamentos de Comunicação	5 anos	20
Computadores e Periféricos	5 anos	20

i) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados pelo seu valor de custo, deduzidos da amortização. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada para esses ativos e contabilizada em conta específica de despesa operacional. São compostos por softwares em uso e conforme laudo de avaliação preparado para este fim, a vida útil estimada por tipo de ativo é:

<u>Tipo Ativo</u>	<u>Vida Útil Estimada</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
Softwares	5 anos	20

j) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados por valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 120 no semestre e R\$ 240 no exercício, enquanto a alíquota para contribuição social é de 15%.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias e sobre prejuízo fiscal, os quais serão realizados quando da utilização ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas, estão apresentados na rubrica “Outros créditos - créditos tributários”. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração. As alíquotas para esses créditos tributários foram consideradas de 25% para IRPJ e 20% para CSLL contemplando a majoração prevista de 5% pela emenda constitucional nº 103/19 para essa contribuição, em virtude de o saldo ter realização após março de 2020, data de entrada em vigor da referida emenda.

l) Passivos circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “*pro rata*” dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

m) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09.

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco não possui ativos ou passivos contingentes.

n) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas. Ativos e passivos significativos impactados por essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferido ativo. Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

o) Lucro por lote de mil ações

O lucro líquido por lote de mil ações foi calculado com base no número de ações ordinárias em circulação na data-base de 31 de dezembro de 2019.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Fluxos de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de caixa, o Banco utiliza o método indireto, segundo qual, o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Das transações que não envolvem caixa;
- (ii) De quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
- (iii) De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento / resgate original igual ou inferior a 90 (noventa) dias, na data da contratação.

q) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment")

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa, registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos.

As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08, apresentado na demonstração do fluxo de caixa está constituído por:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	125
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a) (Nota 5)	7.000
Total	7.125

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Título	2019	
	Circulante até 3 meses	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.000	7.000
Total	7.000	7.000

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco apurou uma receita com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 3.979.

6. Operações de crédito

a) A carteira de operações de crédito está composta da seguinte forma:

	2019
Circulante	
Financiamentos	371.008
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.886)
Subtotal	368.122
Realizável a longo prazo	
Financiamentos	124.436
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.219)
Subtotal	123.217
Total	491.339

b) Composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica é como segue:

Setor privado	2019	
	Carteira	Provisões
Pessoa Física	874	(8)
Comércio	307.566	(2.381)
Indústria	6.875	(67)
Serviços	176.642	(1.614)
Rural	3.487	(35)
Total	495.444	(4.105)

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

c) Apresentação de operações de crédito de acordo com os níveis de risco:

Nível de risco	2019			
	Em curso normal		Total	
	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões
AA	61.675	-	61.675	-
A	142.342	(712)	142.342	(712)
B	267.482	(2.675)	267.482	(2.675)
C	23.945	(718)	23.945	(718)
Total	495.444	(4.105)	495.444	(4.105)

d) Movimentação da provisão para perdas com crédito:

Movimentação	2019
Saldo início do período	-
Constituição de provisão	(4.105)
Saldo final	(4.105)

e) Concentração dos maiores devedores

Concentração	2019
5 maiores devedores	176.944
Demais devedores	318.500
Saldo final	495.444

f) Receitas operacionais:

As receitas operacionais do Banco são oriundas das operações de crédito relativas aos produtos CDC e Floorplan e totalizaram R\$ 16.803 para o exercício.

g) Renegociações de crédito e recuperação de prejuízos:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o Banco não realizou nenhuma renegociação de crédito e nem teve recuperações de prejuízos oriundo de perdas efetivas, anteriormente baixadas por prejuízo.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos

Outros créditos	2019
	Circulante
Créditos tributários (Nota 15 a)	4.062
Impostos e contribuições a compensar (a)	1.146
Diversos (b)	9.273
Total	14.481

(a) Representado por Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras no montante de R\$ 20 e antecipações de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 1.126;

(b) Representado por recebimentos de clientes a serem compensados em conta corrente no próximo dia útil, além do saldo de subsídios da DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda no valor de R\$ 3.145 (Nota 19).

8. Despesas antecipadas

Referem-se a contratos de suporte e garantia estendida de computadores e periféricos, seguros e treinamentos apropriados no resultado de acordo com os prazos de vigência contratuais.

	2019
Suporte e garantia estendida - computadores	36
Seguros	7
Treinamentos	18
Total	61
Circulante	58
Realizável a longo prazo	3

9. Imobilizado

	2019		
	Taxa de depreciação	Valor do custo	Valor residual
		Depreciação	
Equipamentos de comunicação	20%	102	(30)
Computadores e periféricos	20%	2.000	(828)
Total		2.102	(858)

A depreciação do exercício para computadores e periféricos totalizou R\$380 e R\$22 para comunicações. As aquisições registradas para o exercício totalizaram em R\$107.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

10. Intangível

	2019			
	Taxa de amortização	Valor do custo	Amortização	Valor residual
Softwares	20%	9.952	(1.238)	8.714
Total		9.952	(1.238)	8.714

A amortização do exercício para intangível totalizou R\$1.157. As aquisições registradas para o exercício totalizaram em R\$1.742.

11. Depósitos Interfinanceiros

Título	Circulante	
	Até 3 meses	Total
CDI (a)	15.021	15.021
Total	15.021	15.021

(a) Captação via depósito interfinanceiro atrelado ao CDI com vencimento em 07/01/2020 junto ao Itaú Unibanco S.A..

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco apurou uma despesa com captação no mercado no montante de R\$152 para o exercício.

12. Outras obrigações

	2019		
	Circulante	Longo prazo	Total
Cobrança e arrecadação de trib. e assemelhadas (a)	167	-	167
Sociais e estatutárias (b)	120	-	120
Fiscais e tributárias (c)	1.805	-	1.805
Obrigações com clientes (d)	7.926	-	7.926
Diversos (e)	1.839	141	1.980
Total	11.857	141	11.998

(a) Refere-se a IOF operações de crédito R\$167.

(b) Refere-se a Participações nos lucros do exercício de 2019.

(c) Refere-se a impostos e contribuições sobre salários R\$302, provisão para IRPJ/CSLL R\$1.300, impostos e contribuições sobre serviços de terceiros R\$28 e PIS/COFINS/ISS a recolher R\$175.

(d) Refere-se a valores a repassar a clientes provenientes de operações de créditos originadas e não liquidadas que tem prazo médio de dois dias.

(e) Refere-se a fornecedores a pagar no curto prazo no montante de R\$1.030 provisões e benefícios trabalhistas R\$950, sendo R\$ 1.839 no curto prazo e R\$ 141 no exigível a longo prazo.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 499.250 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

O Banco realizou aumento do capital social no primeiro semestre de 2019, no montante de R\$ 70.000 através da emissão de 70.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, conforme descrito e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 02 de janeiro de 2019, aprovado pelo BACEN em 10 de Junho de 2019.

O Banco realizou aumentos do capital social no segundo semestre de 2019, no montante total de R\$ 399.250 através da emissão de 399.250 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, conforme descrito e aprovado pelas Assembleias Geral Extraordinária em 1 de julho e 06 de setembro de 2019, aprovados pelo BACEN em 21 de julho de 2019 e 20 de setembro de 2019, respectivamente.

b) Distribuição de resultados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Banco auferiu um lucro no montante de R\$ 875, o qual está demonstrado na linha de prejuízos acumulados, não havendo nenhuma destinação a ser apresentada em virtude de existência de prejuízos a serem recuperados. O dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo, é de 25% sobre o lucro líquido quando houver.

c) Reservas

Conforme previsto no estatuto social do Banco, em caso de lucro líquido, serão destacadas as quantias equivalentes às seguintes percentagens: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta alcance o limite previsto em lei; (b) 20% (vinte por cento), como dividendo mínimo obrigatório, a ser destinado conforme determinação da Assembleia de Acionistas; e (c) O saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia de Acionistas, observada a legislação aplicável, podendo ser, por proposta da Diretoria, 100% (cem por cento) destinado à Reserva de Lucros - Estatutária, para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Companhia, bem como para garantir futura distribuição de dividendos, observado que o saldo das reservas de lucros, exceto as para as contingências e incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Provisão para passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco não possui ativos ou passivos contingentes.

15. Imposto de renda e contribuição social

a) Alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

No ano-calendário 2019 houve a opção pelo Lucro Real Anual, tendo sido aplicada a alíquota de 15% para o cálculo do IRPJ, bem como adicional de 10% sobre os montantes que excederem a base tributária de R\$ 240, nos termos da legislação fiscal vigente.

A alíquota da CSLL é de 15% aplicada à base de Cálculo da Contribuição. Importante mencionar que a Emenda Constitucional (EC) nº 103 de 12 de novembro 2019 majorou a alíquota da Contribuição para 20%, efetiva a partir de 01 de março de 2020. Para fins de reconhecimento do crédito tributário ativo diferido a administração já reconheceu os efeitos da majoração em 31 de dezembro de 2019, por entender que a realização dos ativos ocorrerá no período de vigência da nova alíquota.

b) Movimentação dos Créditos Tributários Ativos Diferidos

	PDD	Prejuízos Fiscais*	Outros	Total
Ativo de tributos diferidos				
<i>Em 1 de Janeiro de 2019</i>	-	2.015	-	2.015
Movimentação Creditado/(Debitado) à demonstração do resultado	124	1.382	326	1.832
Movimentação MTM	-	-	33	33
Majoração Alíquota CSLL - Creditado/(Debitado) à demonstração do resultado	-	356	-	356
<i>Em 30 Junho de 2019</i>	124	3.753	359	4.236
Movimentação Creditado/(Debitado) à demonstração do resultado	1.723	(2.176)	(139)	(592)
Movimentação MTM**			(33)	(33)
Majoração Alíquota CSLL - Creditado/(Debitado) à demonstração do resultado	-	451	-	451
Em 31 de dezembro de 2019 (Nota 7)	1.847	2.028	187	4.062

*A Base de Cálculo Negativa da CSLL apresenta o mesmo montante do Prejuízo Fiscal.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Movimentação dos Créditos Tributários Ativos Diferidos--Continuação

Conforme a Resolução nº 3.355/06, as instituições recém constituídas podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Conforme previsto no orçamento elaborado pela administração, a utilização do crédito tributário constituído sobre o Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL dar-se-á integralmente no decorrer do ano-calendário 2020, estando por esse motivo classificado integralmente no Ativo Circulante ao valor histórico.

c) Movimentação dos Tributos Correntes

	IRPJ	CSLL	Outros	Total
Passivos Correntes				
<i>Em 1 de Janeiro de 2019</i>	-	-	-	-
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	-	-	-	-
<i>Em 30 de junho de 2019</i>	-	-	-	-
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	804	496	-	1.300
Em 31 de dezembro de 2019 (Nota 12)	804	496	-	1.300

As provisões para o recolhimento do IRPJ e da CSLL estão calculadas pelo Lucro Real Anual e contabilizados seguindo o regime de competência. Conforme determinação legal, foram calculadas as antecipações mensais dos tributos, tendo sido optado pelo método denominado “*Balancete de Suspensão e/ou Redução*”, os quais serão compensados contábil e fiscalmente na correspondente data de vencimento.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Alíquota Efetiva

A alíquota efetiva do ano-calendário 2019 está assim composta:

	<u>2019</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	248
Programa de participação dos funcionários no resultado	<u>(120)</u>
Base de calculo	128
Alíquota do Imposto (IRPJ+CSLL)	<u>40%</u>
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	(51)
Diferenças permanentes	(110)
Efeito majoração alíquota CSLL (9% para 15%) (a)	356
Efeito de ajuste da alíquota CSLL (9% para 15%) relativo adição permanente	6
Efeito majoração alíquota CSLL (15% para 20%) (b)	451
Registro diferido anos anteriores	71
Efeito do adicional de 10% sobre o IRPJ	<u>24</u>
Total contabilizado no exercício	747
Alíquota efetiva	(587%)

(a) Até o ano-calendário 2018 o Banco tinha denominação de PACCAR Representações S.A. estando sujeito à alíquota da CSLL de 9%. Com a autorização de funcionamento como Banco Múltiplo sem carteira comercial e a respectiva majoração para 15% a alíquota da CSLL houve o reconhecimento contábil da diferença do crédito tributário contabilizado em anos anteriores;

(b) Com o advento da Emenda Constitucional nº 103/19, com efeitos a partir de 01 de março de 2020, foi reconhecido em 31 de dezembro de 2019 os benefícios futuros gerados pela Base de Cálculo Negativa da CSLL calculados pela alíquota de 20%.

16. Despesas de pessoal

	<u>2019</u>	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Despesas de proventos e ordenados	2.854	5.236
Despesas de encargos sociais	902	1.482
Despesas de benefícios	410	659
Despesas de treinamento	51	53
Total	4.217	7.430

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

17. Outras despesas administrativas

	2019	
	2º semestre	Exercício
Despesas de processamento de dados	1.917	2.731
Despesas de serviços de terceiros	406	894
Despesas de viagens	396	841
Despesas depreciação	211	408
Despesas amortização	977	1.151
Outras despesas administrativas (a)	1.691	2.575
Total	5.598	8.600

(a) Outras despesas administrativas são essencialmente representadas por despesas com promoções e relações públicas R\$ 1.192, despesas compartilhadas de estrutura R\$ 434, serviços técnicos especializados R\$ 493.

18. Remuneração pessoal-chave da Administração

Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa para cada exercício, bem como pela remuneração variável, provisionada e paga em cada exercício, e totalizaram no exercício R\$ 1.230, registradas em Outras despesas operacionais.

O Banco não proporciona benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. No período relativo às demonstrações financeiras não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos a Diretores, respectivos cônjuges e parentes até 2º grau.

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes (prazos de vencimento e taxas de remuneração), não havendo diferenciação quanto àquelas ofertadas a terceiros e os saldos são assim resumidos:

	2019			
	Ativo	Receita	Passivo	Despesa
<u>Subsídios a receber (a)</u>	3.145	13.899	-	-
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	3.145	13.899	-	-
<u>Operações a liquidar (b)</u>	-	-	1.428	-
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	-	-	1.428	-
<u>Serviços prestados – Contrato <i>Cost sharing</i> (c)</u>	43	670	101	1.241
DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda.	43	670	101	1.241

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Subsídios da DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda. - referem-se à equalização de taxa de juros pelo período livre conforme contrato para operações de Floorplan.
- (b) Referem-se saldo de repasses contratos Floorplan a liquidar.
- (c) Referem-se a instrumento particular de compartilhamento e reembolso de despesas e outras avenças. O valor de receita refere-se à recuperação de despesas, reconhecidas na rubrica "Outras receitas operacionais", composta substancialmente por este saldo.

20. Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Banco PACCAR faz a gestão dos riscos e de capital, pois entende que a continuidade dos seus negócios, em longo prazo, e a manutenção da qualidade de seus ativos são diretamente influenciados pelo adequado processo de gestão desses riscos e de seu capital.

As estruturas de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital atuam em linha com as estratégias do Banco e seu modelo de negócios, sendo compatíveis com a natureza das operações, a complexidade de seus produtos e diretrizes de exposição a riscos, atendendo as regulamentações vigentes, principalmente as Resoluções nº 4.557/17 e nº 4.327 do CMN e a Circular nº 3.678 do Bacen.

Risco de Crédito - O gerenciamento do risco de crédito é realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito do Banco PACCAR e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos ao gerenciamento deste risco. Essas ações visam garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição.

Risco de Mercado e IRBB - O gerenciamento do risco de mercado e IRBB é realizado através de indicadores e reportes, que têm como subsídio as informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições, ativas e passivas, detidas pelo Banco PACCAR, incluindo, também, o risco do impacto de movimentos adversos na taxa de juros da carteira bancária da instituição.

Risco de Liquidez - O Banco PACCAR gere sua liquidez para garantir a manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme apetite definido na RAS e visando reduzir a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco.

Risco Operacional - O gerenciamento do risco operacional do Banco PACCAR visa mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos, pessoas e sistemas, além do risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades da instituição.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de Riscos e de Capital--Continuação

Risco Socioambiental – Com o objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações e que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco PACCAR, bem como na contratação com fornecedores, o Banco utiliza políticas e procedimentos para monitorar e mitigar os riscos socioambientais aos quais está exposto, se atentando ao monitoramento da concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e monitoramento da relação com funcionários e fornecedores.

Gerenciamento de Capital – Para assegurar a existência de capital adequado as características de suas operações, o banco implementou um processo contínuo de monitoramento e controle do capital e de avaliação da necessidade de capital, para fazer face aos riscos aos quais está sujeito além do planejamento das necessidades futuras de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Informações mais detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no site do Banco PACCAR, no endereço www.PACCARfinancial.com.br.

Em 31 de Dezembro de 2019 o Banco PACCAR encontrava-se enquadrado nos limites de capital, estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CNM, com um índice de Basileia igual a 93%, que ainda reflete o estágio inicial da operação do Banco.

21. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2020 o Banco PACCAR teve uma captação junto a matriz no valor de R\$ 41.890 com prazo de vencimento em 30 de agosto de 2020.

Composição da Diretoria em 31 de dezembro de 2019.

João Henrique Miranda Petry - Diretor Geral

Anderson Haiducki - Diretor Financeiro

Neudo Pessoa de Mello Junior - Diretor de Riscos

Siane Pauli Binsfeld
Contadora CRC-PR052179/O-9